

Obrigatórias comuns

Total: 11

Introdução à Antropologia
Introdução à Filosofia
Linguística Antropológica
Introdução à Sociologia
Cultura e Ambiente
Antropologia Brasileira
Arqueologia Brasileira
História do Pensamento Antropológico
História do Pensamento Arqueológico
Patrimônio Cultural
Elaboração de projeto de pesquisa

Obrigatórias de Antropologia

Total: 6

Fundamentos da pesquisa etnográfica
Simbolismo e ritual
Ciência, Religião e Magia
Organização social e parentesco
Troca e reciprocidade
Poder e territorialidade

Obrigatórias de Arqueologia

Total: 6

Métodos e técnicas de pesquisa arqueológica
Arqueologia Pré-História
Arqueologia do Velho Mundo
Arqueologia Americana
Arqueologia Histórica
Etnoarqueologia

Obs:

Laboratórios de pesquisa não incluídos

DISCIPLINA	EMENTAS	AUTORES	BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL
ATP - 011 Métodos e técnicas de pesquisa arqueológica	Introdução aos principais métodos e técnicas da pesquisa arqueológica (pré-histórica e histórica), da prospecção de regiões até a escavação de um sítio. Análise dos materiais arqueológicos (tipos de datações, de produção, etc.)	DUNNEL, R.	Classificação em arqueologia, 2007,
		BAHN, & RENFREW,	Arqueologia. Teoria, métodos y prática. Torrejon de Ardoz, Ed Akal, 1998
		BARKER, P	(1986) - Understanding Archaeological Excavation.London: Batsford
		INIZAN ET. ALL	Pré-história da pedra lascada, (tradução, mimeo, 2010)
		WHEELER, M.	(1978) - Arqueología de Campo. Madrid: Fondo de Cultura Económica
ATP 001 - Antropologia Brasileira	Estudos antropológicos realizados no e sobre o Brasil. Estilos e temas desenvolvidos. As principais abordagens em perspectiva comparada. História da Antropologia brasileira e ideologias da identidade nacional.	BUARQUE DE HOLANDA, SÉRGIO	"Trabalho e aventura"; "O homem cordial", in: Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
		CANDIDO, A.	Parceiros do Rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades, 1975.
		CARDOSO DE OLIVEIRA	O índio e o Mundo dos Brancos
		CARNEIRO DA CUNHA & VIVEIROS DE CASTRO	"Vingança e temporalidade:os Tupinambá" in.: Cultura com Aspas, São Paulo, Cosac & Naify, 2009
		CARNEIRO DA CUNHA, MANUELA (ORG.)	História dos índios no Brasil. SP: Cia. Das Letras, 1992.
		CUNHA. EUCLIDES	Os Sertões. Coleção Intérpretes do Brasil (CIB). Silviano Santiago (org.) Rio de Janeiro: Nova Aguilar, vol. I., 2002
		FERNANDES, FLORESTAN	"A Guerra na Sociedade Tupinambá"; "Conclusões", in: A Função Social da Guerra na sociedade Tupinambá. São Paulo: Globo, 2006.
		FREYRE, GILBERTO	Capítulo 1, in: Casa Grande e Senzala. São Paulo: Record, 2000.
		MATTA, ROBERTO DA	"Você sabe com quem está falando?" In: Carnavais, Malandros e Heróis, Para uma Sociologia do Dilema Brasileiro.

			Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
		RIBEIRO, DARCY	O Povo Brasileiro, São Paulo, Cia das Letras, 1995
ATP 002 - Arqueologia Brasileira	Estudos arqueológicos realizados no e sobre o Brasil. Estilos e temas desenvolvidos. As primeiras ocupações humanas do território hoje denominado Brasil e os processos de desenvolvimento de sistemas culturais ao longo do tempo, com ênfase na discussão de estudo de caso.	FUNARI, P. P. & NOELLI, F.	Pré-História do Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
		KIPNIS, R. ET AL.	1994/1995 Bibliografia da Arqueologia Brasileira. Arquivos do Museu de História Natural 15/16:1-313
		LIMA, TANIA A.	Os ceramistas tupiguarani
		NEVES, EDUARDO GOES	Unknow Amazon e Arqueologia da Amazonia
		PROUS, A.	Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora UNB, 613p.
		TENÓRIO, M. C.	Pré-história da Terra Brasilis (completar Referencia)
ATP 003 - História do pensamento antropológico	Cartografia do pensamento antropológico na tradição intelectual ocidental-moderna. Principais linhas teóricas e problemáticas de estudo. Narrativas fundantes e gestos construtores de sentido.	CARDOSO DE OLIVEIRA	Sobre o pensamento antropológico. 1988. Rio de Janeiro: Brasília, Tempo Brasileiro: CNPq
		CLIFFORD, JAMES.	A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX. 1998. Rio de Janeiro, Editora UFRJ
		KUPER, ADAM.	Antropólogos e antropologia. 1978. Rio de Janeiro, Francisco Alves
		TYLOR	"A Ciência da Cultura", in: Evolucionismo cultural, Celso Castro (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
ATP 004 - História do Pensamento Arqueológico	Cartografia do pensamento arqueológico. Principais linhas teóricas e problemáticas de estudo. Abordagens pioneiras e contemporâneas e suas implicações na construção do passado.	CHILDE	O que aconteceu na História. Rio de Janeiro: Zahar, 1960.
		HODDER	Interpretación en Arqueologia: corrientes actuales. Barcelona: Crítica. 1994.
		JOHNSON	Teoria Arqueológica. Barcelona: Ariel, 2000.
		JOHNSON, M.	2000. Teoria Arqueológica. Ariel, Barcelona. Cap. 1 e 3.

		RENFREW, C Y P. BAHN.	1991. Arqueologia: Metodos e Tecnicas. Akal, Madrid
		TRIGGER	História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus, 2004.
ATP005 - ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	A pesquisa em ciências humanas: métodos e técnicas. As etapas da pesquisa: escolha do tema, esboço do projeto, construção do objeto, formulação do problema e da problemática, revisão da literatura.	ECO, UMBERTO.	Como se Faz uma Tese. São Paulo: Perspectiva. 1996.
		LAPLANTINE, FRANÇOIS.	1989. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense
		SEIDL DE MOURA, MARIA LUCIA E M.C.FERREIRA E P. PAINE. MANUAL DE	Elaboração De Projetos De Pesquisa. Rio de Janeiro: EDUERJ. 1998
ATP 006 Ciencia Religião e magia	A tríade ciência, religião e magia consideradas de um ponto de vista antropológico. Recorrências e especificidades dos fenômenos científicos, religiosos e mágicos. Mapeamento dos estudos clássicos e contemporâneos que têm por objeto ciência, religião e/ou magia.	DURKHEIM	As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 1996
		DURKHEIM & MAUSS	Formas primitivas de classificação.: Ensaio de sociologia
		EVANS-PRITCHARD	"A noção de bruxaria como explicação de infortúnios" in: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
		FRAZER	"Magia Simpática", in: O ramo de ouro. São Paulo: Círculo do Livro, 1982.
		LÉVI-STRAUSS	O Pensamento selvagem. São Paulo, Papirus, 2008. Cap:1
		LÉVI-STRAUSS	"Os totemismos funcionalistas" & "A ilusão totêmica", in: Totemismo hoje. Lisboa: Edições 70, 2003.
		LÉVI-STRAUSS	Antropologia Estrutural. Tempo Brasileiro. RJ, 1970. (Cap.9 - "O feiticeiro e sua magia"; Cap.10 - "A eficácia simbólica")
		LEVY-BRUHL	Introdução, capítulos 1, 2, 11 e conclusão, in: A mentalidade primitiva. São Paulo: Paulus, 2009.

		MAUSS & HUBERT	"Esboço de uma teoria geral da magia", in: Marcel Mauss, Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
		WEBER, MAX	"Sociologia da religião (tipos de relações comunitárias religiosas)", in: Economia e Sociedade, vol. 1. Brasília: EdUnB, 2004.
			"O 'Espírito' do Capitalismo", in: A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
ATP 007 - Fundamentos da Pesquisa Etnográfica	Etnografia como fundamento da Antropologia. Elementos da investigação empírica: observação, coleta de dados e interação comunicativa. Tempo, alteridade e coetaneidade. A escrita etnográfica. O autor e categorias de denotação de alteridade. A objetividade etnográfica. Etnografia tradicional e multi-situada	J. CLIFFORD	A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX
		CARDOSO DE OLIVEIRA, ROBERTO.	O Trabalho do antropólogo. São Paulo. Unesp e Paralelo15.1998
		CARDOSO, RUTH (ORG.).	A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
		EVANS-PRITCHARD	"Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo", in: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
		GEERTZ	"Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura", in: A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
			"Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico", in: O Saber Local, Novos Ensaios de Antropologia Interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1998.
		LEACH	"Repensando A Antropologia", in: Repensando a Antropologia. São Paulo: Perspectiva, 2006.

ATP 008 – Simbolismo e Ritual	Natureza e função do símbolo. Dimensões simbólicas do social. A interpretação dos sistemas simbólicos. O simbolismo ritual. Ritos em sociedades primitivas e contemporâneas. Estruturas e processos rituais. Ritos de passagem, de iniciação, celebrações, comensalidade e uso de máscaras	MALINOWSKI	Os argonautas do Pacífico
		PEIRANO, MARIZA.	A Favor da etnografia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
		BOURDIEU	O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. Cap I: Sobre o poder simbólico
		CARNEIRO DA CUNHA, MANUELA	"A lógica do mito e da ação" in.: Cultura com Aspas, São Paulo, Cosac & Naify, 2009
		DOUGLAS, MARY	Pureza e Perigo, Lisboa, Edições 70,
		GEERTZ	Negara: O estado teatro no século XIX Rio de Janeiro, Difel/Bertrand, 1991
			Briga de Galos - in: A interpretação das culturas, Rio de Janeiro: LTC, 1989.
		LEACH	"O nascimento virgem"; "Aspectos antropológicos da linguagem: categorias animais e insulto verbal", & "O Gênesis enquanto mito", in: Edmund Leach, Roberto da Matta (org), Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.
		LÉVI-STRAUSS	"A estrutura dos mitos", in: Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
			"O triângulo culinário". In: Lévi-Strauss. São Paulo, L'Arc Documentos, 1968.
			Antropologia Estrutural. Tempo Brasileiro. RJ, 1970. (Cap.9 - "O feiticeiro e sua magia"; Cap.10 - "A eficácia simbólica")
		SAHLINS, M.	Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar
		TURNER, VICTOR	"Dramas sociais e metáforas rituais"; "Hidalgo: A História enquanto Drama Social" & "A palavra dos Dogon", in:

			Dramas, Campos e Metáforas. Niterói: EdUFF, 2008.
			"Simbolismo ritual, moralidade e estrutura social entre os Ndembu" & "Betwixt and Between: O período liminar nos "ritos de passagem". In: Floresta de Símbolos. Niterói: EdUFF, 2005.
		VAN GENNEP, A.	Os Ritos de Passagem. Petrópolis: Vozes.
ATP 009 - Arqueologia do Velho Mundo	Evolução dos hominídeos e dos seres humanos, tanto do ponto de vista biológico quanto de formas de sociedade, de subsistência e tecnologia. Processos de neolitização (passagem dos sistemas de subsistência por coleta de recursos naturais para a produção de alimentos controlada pelo Homem) e suas consequências nas sociedades.	ARSUAGA	O Colar do Neanderthal: em busca dos primeiros pensadores. São Paulo: Ed. Globo, 2005.
		CHILDE	O que aconteceu na História
		CLARKE, GRAHAM	La Prehistória. Madrid: Alianza Editorial, 1993.
		LEROI-GOURHAN	Pré-História. São Paulo: Edusp/Pioneira, 1982.
		RENFREW, C.	The Archaeology of Cult: The Sanctuary at Phylakopi. Athens: The British School of Archaeology, 1985
ATP 010 - Arqueologia Pré-Histórica	Introdução às pesquisas arqueológicas da pré-história. Principais métodos e técnicas de abordagem das sociedades através dos vestígios materiais. Formação e características dos sítios pré-históricos. Categorias de vestígios e análise do ambiente evolutivo das sociedades. Condições de vida e o comportamento humano antrópicos.	BINFORD, L.	Em Busca do Passado. Lisboa: Europa-América. 1992.
			Evolução e Técnicas I e II. Lisboa: Edições 70, 1986.
		CLARKE, GRAHAM	La Prehistória. Madrid: Alianza Editorial, 1993.
		LEROI-GOURHAN	Formation processes of the archaeological record. Albuquerque: University of New Mexico, 1991.(a traduzir - andrei)
			Pré-História. São Paulo: Edusp/Pioneira, 1982.
		RENFREW, C.	The Archaeology of Cult: The Sanctuary at Phylakopi. Athens: The British School

ATP 013 - Org Soc e Parentesco	Conceitos centrais dos estudos antropológicos de parentesco. Teoria da descendência e teoria da aliança. Organização social das sociedades indígenas e camponesas. Parentesco no mundo contemporâneo.		of Archaeology, 1985
		SCHIFFER	"Humo de sauce y colas de peros"
		DUMONT, L.	"La Alianza Matrimonial" & "La teoría de los grupos de unificación", in: Intruducción a dos teorías de la antropología social. Barcelona: Anagrama, 1975.
		EVANS-PRITCHARD	Capítulos 3, 4 e 5, in: Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1993.
		FOX, ROBIN.	Parentesco e casamento: uma perspectiva antropológica. Lisboa: Vega. 1986
		KROEBER	"Sistemas Classificatórios de parentesco", in: Organização Social, Roque de Barros Laraia (org). Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
		LÉVI-STRAUSS	Estruturas Elementares do Parentesco. Petrópolis, Vozes, 1982; cap 1a 5
		MORGAN	"A Sociedade Antiga", in: Evolucionismo cultural, Celso Castro (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
		RADCLIFFE-BROWN	"O estudo dos sistemas de parentesco", "O irmão da mãe na África do Sul", "Sucessão patrilinear e matrilinear", "Sobre o conceito de função em Ciências Sociais", in: Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis: Vozes, 1973.
			"Sistemas africanos de parentesco e casamento", in: Radcliffe-Brown, Julio Cezar Melatti (org), Col. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1978.
		RIVERS	"O método genealógico de pesquisa antropológica", in: Organização Social,

			Roque de Barros Laraia (org). Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
			"Terminologia classificatória e casamento de primos cruzados", in: A Antropologia de Rivers, R. Cardoso de Oliveira (org). Campinas: Ed. Unicamp, 1991.
		STRATHERN, MARILYN	Necessidade de pais, necessidade de mães. Revista de Estudos Feministas, ano 3, n.2, 1995.
ATP 014 - Troca e Reciprocidade	Troca econômica e troca simbólica. Fabricação, uso, consumo, troca, retenção e acumulação de bens. A definição de valor em sistemas econômicos. Dom-dádiva e mercadoria. Alienação e inalienação de objetos. Modelos de economia, comunidade e mercado. Produção para consumo e consumo produtivo. Economia, sociedade e cultura.	BOURDIEU	A economia das trocas simbólicas. Perspectiva, 2003. Cap 3: O mercado de bens simbólicos
		DOUGLAS, MARY E ISHERWOOD, BARON	O Mundo dos Bens – para uma antropologia do consumo. Editora UFRJ. 2004.
		GODELIER	O enigma do dom. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001.
		LÉVI-STRAUSS	"Introdução à obra de Marcel Mauss". In: MAUSS, Marcel: Sociologia e Antropologia. São Paulo, Cosac & Naify, 2003
		MALINOWSKI	Os argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo, Abril, 1976
		MARX	O fetiche da mercadoria. In O Capital, livro I, vol. I.
		MAUSS	"Ensaio sobre a Dádiva", in.: Sociologia e Antropologia, São Paulo, Cosac & Naify, 2003
		POLANYI	A Grande Transformação – As origens da nossa época. Editora Campos. Rio de Janeiro. 1980
		STRATHERN, MARILYN	O gênero da dádiva. Campinas: Ed. UNICAMP, 2006. Cap 7: Algumas definições.

ATP 015 - Arqueologia Americana	As sociedades anteriores à chegada dos Europeus nas Américas. Origem dos primeiros povoadores do continente americano, dos processos de transformação e de diferenciação das sociedades ao longo dos milênios, com ênfase nas civilizações andinas e mesoamericanas.	FIEDEL, STUART	Préhistória de América. Barcelona: Crítica, 1996
		LAHR, MARTA M. E NEVES, WALTER (ORG.).	Dossiê Surgimento do Homem na América. Revista da USP. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, p. 6-105, 1997
		MEGGERS	América Pré-Histórica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
		NEVES, W & PILÓ, L. B. O	Povo de Luzia; em busca dos primeiros americanos. São Paulo: Ed. Globo, 2008.
		WILLEY & PHILLIPS	Method And Theory in American Archaeology. Chicago: University of Chicago Press, 1965. (traduzir artigo)
ATP 016 - Arqueologia Histórica	Introdução à Arqueologia Histórica: definição, princípios, métodos e principais abordagens, com ênfase no estudo de temas relacionados aos diferentes períodos compreendidos pela Arqueologia Histórica Brasileira (as Sociedades Colonial, Imperial e Republicana).	FUNARI, P. P. (ORG.)	Cultura Material e Arqueologia Histórica. Campinas: Unicamp, 1998
		FUNARI, P.P.A; ZARANKIN, ANDRÉS; REIS, J.A. (ORGS.).	Arqueologia da Repressão e da Resistência (décadas de 1960-1980). São Paulo: Annablume, 2008
		DIVERSOS	Vestígios: Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Argumentvm/Laboratório de Arqueologia Fafich-UFMG. Vol I e II, 2007-2008
		ORSER	Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.
		SENATORE & ZARANKIN	Arqueologia da Sociedade Moderna em Latinoamérica. Buenos Aires: Editorial del Tridente, 2002
ATP 019 - Poder e territorialidade	A questão do poder considerada de uma perspectiva antropológica. Sociedades com e sem Estado. Hierarquia e segmentariedade. Territorialidades étnicas, nacionais e transnacionais.	BOURDIEU	O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007. Cap V: A identidade e a representação. Elementos para uma reflexão crítica sobre a idéia de região..
		CLASTRES, PIERRE.	A sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac e Naify

		DUMONT, LOUIS.	Homo Hierarchicus. São Paulo: Edusp
		EVANS-PRITCHARD, E.	Os Nuer. São Paulo: Perspectiva
		GLUCKMAN	Análise de uma situação social na Zululândia Moderna. In: Feldman-Bianco (org), Antropologia das Sociedades Contemporâneas: métodos. São Paulo: Unesp, 2010.
		LEACH	Capítulos 5, 6 e 7, in: Sistemas Políticos da Alta Birmânia. São Paulo: EdUSP, 1995.
		SAHLINS	O "pessimismo sentimental" e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um "objeto" em via de extinção (parte I), Mana 3(1): 41-73, . 1997 Apr.; (parte II), Mana 3(2): 103-150, . 1997 Oct.
		WEBER, MAX	"A distribuição do poder dentro de comunidade" e "Poder e Dominação. Formas de transição", in: Economia e Sociedade, vol. 2. Brasília: EdUnB, 2004.
ATP 020 - Etnoarqueologia	Introdução aos estudos etnoarqueológicos. Origens e principais correntes da etnoarqueologia. Estudo comparativo dos dados arqueológicos e etnográficos. Estudo das tradições materiais e imateriais de sociedades contemporâneas. Aplicações teóricas e práticas da etnoarqueologia. Aportes da etnoarqueologia para a interpretação dos registros arqueológicos.	BINFORD, L.	"Humo de sauce y colas de peros"
			Bones. Ancient Men and Modern Myths. NY, Academic Press. Cap. 2. Pp. 21-30.
		DAVID, N. Y C. KRAMER.	2001. Ethnoarchaeology in Action. Cambridge, Cambridge World Archaeology
		POLITIS	Nukak. Bogotá: Instituto Amazônico de Investigaciones Científicas, 1996.
		SILVA, F.	A Tecnologia e seus Significados. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2000.
		SILVA, F.	"A Etnoarqueologia na Amazônia: contribuições e perspectivas. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi.

			Belém, v. 4, n. 1. 2009.
		WUST, I.	1992 Contribuições arqueológicas, etnoarqueológicas e etno-históricas para o estudo dos grupos tribais do Brasil Central: o caso Bororo. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia 2: 13-26
ATP 043 - Arqueologia Amazônica	Panorama dos processos de ocupação humana da região amazônica através do tempo. As diferentes teorias sobre o povoamento da região. As estratégias adaptativas implementadas por diferentes culturas que ocuparam a região.	MEGGERS	Amazônia, a ilusão de um paraíso. São Paulo, 1987
		FUNARI, P Y S. NOELLI	Pre-história do Brasil. Contexto, Sao Paulo, 2005
		NEVES, E.G.	1998 Twenty years of Amazonian archaeology in Brazil (1977-1997). Antiquity 277:625-632.
			Unknow Amazon e Arqueologia da Amazonia
		PEREIRA, EDITHE & GUAPINDAIA, EDITHE (ORGS)	Arqueologia Amazonica 1 e 2
		PROUS, A.	2006. O Brasil antes dos brasileiros: A pré-história de nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 141p.
ATP 049 - Pré-História do Brasil Central e Nordeste	Panorama da arqueologia desenvolvida nas regiões central e nordeste brasileiras. As origens do povoamento e os procesos de desenvolvimento de sistemas culturais ao longo do tempo nestas regiões. As estratégias adaptativas implementadas por diferentes culturas que ocuparam estas regiões.	MARTIN, GABRIELA	Pre-historia do Nordeste do Brasil. Recife: ed. UFPE, 1996
		PROUS, A.	1992. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora UNB, 613p
		FUNARI, P Y S. NOELLI	2005. Pre-história do Brasil. Contexto, Sao Paulo
SOA - 091. Cultura e Ambiente	Abordagens clássicas e contemporâneas dos conceitos de cultura e de natureza em Antropologia. Relações entre cultura e meio ambiente.	DESCOLA, PHILIPPE.	As Lanças do crepúsculo. São Paulo, CosacNaify.
		EVANS-PRITCHARD	Capítulos 3, 4 e 5, in: Os Nuer. São Paulo: Perspectiva, 1993.
		LARAIA, ROQUE DE BARROS.	Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
		LÉVI-STRAUSS	Estrutras Elementares do Parentesco.

			Petrópolis, Vozes, 1982; cap 1
		MEAD, M.	Sexo e Temperamento
		SAHLINS	"A sociedade afluyente original", in: Cultura na Prática
UNI 026 - Intro a antro	A Antropologia como ciência dos fenômenos humanos. Unidade e variedade das culturas e das sociedades humanas. Os quatro campos da antropologia: antropologia social e cultural, antropologia biológica, arqueologia e lingüística. Antropologia e domínios conexos.	BOAS	"As limitações do método comparativo da Antropologia", "Os objetivos da pesquisa antropológica", in: Antropologia cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
		BAHN, & RENFREW,	Arqueologia. Teoria, métodos y práctica. Torrejon de Ardoz, Ed Akal, 1998
		BENEDICT	Padrões de Cultura, Editora Livros do Brasil
		FRAZER	"O escopo da Antropologia Social", in: Evolucionismo cultural, Celso Castro (org).
		FUNARI, P. P.	Arqueologia, 2003São Paulo, Contexto
		GEERTZ	Briga de Galos - in: A interpretação das culturas, Rio de Janeiro: LTC, 1989.
		KROEBER	"O Superorgânico", in: Estudos de organização social, Donald Pierson (org). São Paulo: Martins, 1949.
		LÉVI-STRAUSS	"Raça e História", in: Antropologia Estrutural 2. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993.
		RADCLIFFE-BROWN	"O Método comparativo nas ciências sociais" in.: Radcliffe Brown, São Paulo, Ática, 1978
		STEWART, J.	"Causalidades e leis culturais". Cadernos de Antropologia, Brasília, UnB, mimeo.
UNI 027 - Patrimonio Cultural	Patrimônio Cultural: natureza, identificação, preservação e salvaguarda. Patrimônio material e patrimônio imaterial considerados na interface entre Arqueologia, Antropologia	CARNEIRO DA CUNHA, MANUELA	"Cultura" e Cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais in.: Cultura com Aspas, São Paulo, Cosac & Naify, 2009

	e História.	DIVERSOS.	Patrimônio: atualizando o debate. Rio de Janeiro: IPHAN, 2006
		LIMA FILHO, M.F.; BEZERRA, M.	Os caminhos do Patrimônio no Brasil. Goiânia: Alternativa, 2006
		LIMA, TANIA A.	Arqueologia no meio empresarial, 2002, Goiania, SAB/IGPA
		MURTA, STELA M.; ALBANO, CELINA (ORGS.).	Interpretar o Patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, 2002

AUTORES SUGERIDOS SEM DESTINAÇÃO DE DISCIPLINAS	
BATESON	Capítulos 2, 3, 7, 14 e 15, Naven. São Paulo: EdUSP, 2008.
BENEDICT	O Crisântemo e a Espada, Editora Perspectiva, 2006
BOURDIEU	Esboço de Uma Teoria da Prática, Precedido de Três Estudos de Etnologia Cabila, Oeiras: Celta Editora, 2002
DOUGLAS, MARY	"Introdução de Mary Douglas", in: O ramo de ouro, James Frazer. São Paulo: Círculo do Livro, 1982.
DUMONT, L.	Homo Hierarchicus: o sistema de castas e suas implicações.
	O Individualismo: Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna.
	Introdução, Gênese I e Gênese II, in: O Individualismo. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
GEERTZ	"O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem", in: A interpretação das culturas, Rio de Janeiro: LTC, 1989.
LATOUR	Jamais fomos modernos: ensaios de antropologia simétrica. Rio de Janeiro, ed. 34, 1994
	Como terminar uma tese de sociologia: pequeno diálogo entre um aluno e seu professor (um tanto socrático). In: Caderno de campovol.15, n. 14/15, p 339 a 352. 2006
LEROI-GOURHAN	Evolução e Técnicas I e II
LÉVI-STRAUSS	"Abertura", in. O Cru e o Cozido. São Paulo, Cosac & Naify, 3004
	Antropologia Estrutural. Tempo Brasileiro. RJ, 1970. (Cap.15 - "A noção de estrutura em Etnologia")
MEAD, M.	Macho e Fêmea
ROOSEVELT	Arqueologia Amazônica, in.: MCC (org), Historia dos índios no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1998

SAHLINS	Cultura e Razão Prática
	Ilhas de História
WAGNER, ROY	A Invenção da Cultura, 2010 (1975), São Paulo, Cosac & Naify